

Como ajudar? Denunciando...

Se encontrar animais vivos ou mortos com sinais de envenenamento ou iscos envenenados:

1. Não tocar em nada, nem permitir que outras pessoas se aproximem do local (a manipulação destes animais ou iscos presumivelmente envenenados pode ser perigosa para si, para além de poder impedir qualquer actuação judicial ou administrativa posterior).
2. Ligar de imediato para GNR/SEPNA (Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana).



 **SOS Ambiente:**
808 200 520

3. Permaneça no local até chegada das autoridades e siga todas as instruções dadas telefonicamente.

Se detectar a prática de comercialização ou utilização de produtos tóxicos ilegais comunique às autoridades competentes.

 **Autoridade de segurança alimentar e económica:**
213 119 800 / 217 983 600

Se possuir informações sobre o uso, posse e venda de venenos ou sobre casos de envenenamento recentes ou do passado contacte o Programa Antídoto - Portugal (PAP). Todas as informações (mesmo que antigas) são fundamentais.

 **Programa Antídoto - Portugal**
antidotoportugal@gmail.com

AS DENÚNCIAS SÃO ANÓNIMAS E A RAPIDEZ DE ACTUAÇÃO PODE FAZER TODA A DIFERENÇA. CONTRIBUA PARA A SEGURANÇA DE TODOS NÓS.

O lince-ibérico (*Lynx pardinus*) e o abutre-preto (*Aegypius monachus*) são duas espécies raras e actualmente ameaçadas de extinção em Portugal, que utilizam o mesmo tipo de paisagem e cujas causas de declínio são semelhantes.

Com vista a contribuir para a conservação destas duas espécies e dos seus habitats, em 2010, iniciou-se o Projecto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal", também conhecido por LIFE Habitat Lince Abutre. Este projecto está a ser implementado nas regiões de Mourão, Moura e Barrancos, do Vale do Guadiana e da Serra do Caldeirão, nas áreas da Rede Natura 2000. Através de acções de sensibilização e da realização de protocolos de colaboração com agentes locais (ex. autarquias, proprietários, caçadores), este projecto pretende contribuir para a melhoria das condições de sobrevivência, alimentação e reprodução do lince-ibérico e do abutre-preto no Sudeste de Portugal.

Contactos do Projecto:

E-mail: programa.lince@lpn.pt; lince.abutre@lpn.pt
Telemóvel: (+351) 964 119 504

Beneficiário Coordenador:



Este projecto está integrado no Programa Lince da LPN/FFI que conta com o Apoio do BES



Beneficiários Associados:



Beneficiário Associado e Co-financiador:



Co-financiadores:



Ilustrações: Júlia Brito - <http://www.juliabrito.com/>

Qual o problema do uso de venenos?

- **Problema de saúde pública** com graves consequências a nível da contaminação do solo, da água e até de culturas alimentares. Muitas vezes são substâncias persistentes, que podem permanecer no meio ambiente durante meses ou até anos em doses suficientemente altas para causar a morte às pessoas ou aos animais que as ingeriram.
- **Envenenamento secundário**, isto porque quando animais mortos por envenenamento são consumidos por outros animais estes podem também morrer.
- É um **método não selectivo**, afecta outras espécies para além daquelas às quais o veneno se destina, incluindo o ser humano, animais domésticos (ex. cães de caça) e espécies raras e ameaçadas (ex. abutre-preto, lince-ibérico).

Animais envenenados em Portugal

Mortos (altamente letal)

97%

Espécies domésticas (a maioria cães)

77%

Espécies protegidas

14%

Espécies cinegéticas

9%

* Dados gentilmente cedidos pelo PAP (1992-2012)



Muitos destes animais têm hábitos necrófagos (ex. abutre-preto, milhafre-real, javali), sendo o envenenamento uma das principais causas, a nível mundial, de diminuição acentuada e extinção de diversas espécies, especialmente de aves necrófagas.

Apenas cerca de 5 a 15% das espécies silvestres são encontradas (efeito real subestimado, isto é, muito maior do que o detectado).



<http://habitatlinceabutre.lpn.pt>

Veneno...

... é qualquer substância tóxica capaz de provocar lesões, doença ou mesmo a morte de um organismo. O que faz com que uma substância tóxica (aparentemente inofensiva) seja considerada veneno (e possa ser letal) é a dose e o modo como esta é utilizada.



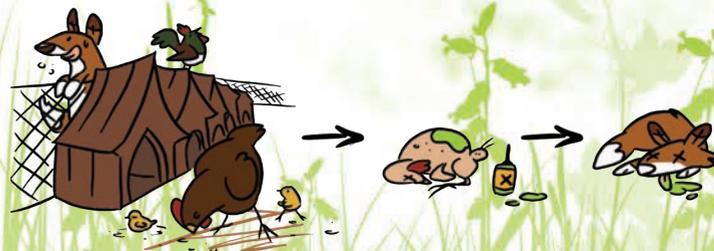
O uso indevido destas substâncias (intencional ou accidental) representa uma ameaça à Saúde Pública e à Biodiversidade.

Porque se continuam a usar venenos?

O uso de veneno pode ser **intencional**, quando há um objectivo claro de matar um determinado animal, ou **accidental**, quando há intenção de eliminar ou controlar um determinado animal ou planta com recurso a um produto tóxico, mas por uso e/ou doseamento indevido este acaba por causar danos em pessoas ou animais que não eram o seu alvo.



O veneno, actualmente, é ainda muitas vezes usado de forma intencional com o objectivo de eliminar animais considerados nocivos, nomeadamente animais domésticos indesejados e predadores de espécies cinegéticas e pecuárias (raposa, lobo-ibérico, aves de rapina e cães e gatos assilvestrados).



Em Portugal, o uso de venenos, quer intencional quer por negligência, é ilegal. Esta prática constitui um crime, punível pelas leis nacionais e Europeias.

Quais as substâncias que mais facilmente podem actuar como veneno?



Estricnina

É o veneno mais utilizado em Portugal, apesar da sua perigosidade e da sua comercialização estar proibida.



Insecticidas:

- **Organoclorados:** continuam a ser comercializados e aplicados em países em vias de desenvolvimento (ex. DDT), apesar da sua elevada persistência no meio ambiente.
- **Organofosforados:** alguns já proibidos (ex. Paratião-metilo) e outros que ainda são legais apesar da sua elevada perigosidade (ex. Azinfos-metilo).
- **Carbamatos:** onde se inclui o Carbofurão e o Aldicarbe, ambos de venda proibida na União Europeia.
- **Piretróides:** onde se inclui, por exemplo, a Acrinatrina e Cipermetrina, cuja venda é autorizada em Portugal.



Herbicidas

Muito comuns, mas a sua utilização acarreta riscos para quem os aplica (pelo seu potencial cancerígeno), para quem vive em locais onde são utilizados e para quem consome alimentos produzidos com recurso ao uso destes produtos. Nestes inclui-se o Paraquato, extremamente perigoso mas cuja venda é legal.



Rodenticidas

Os mais comuns são o Bromadiolona ou o Brodifacume.



Cuidado com os produtos ilegais...

- Leia sempre o rótulo dos produtos tóxicos que utiliza
- Produtos que não se encontram autorizados em Portugal, não têm rótulos em Português ou não têm o número de Autorização de Venda (AV ou APV).
- Existem à venda produtos contrafeitos/falsificados, cujo conteúdo foi adulterado, através da violação da embalagem ou cuja composição contém substâncias activas de fraca qualidade.



A falta de controlo sobre a venda de muitas substâncias tóxicas comercializadas (legal e ilegalmente) e o seu uso indevido têm graves repercussões na saúde pública e na biodiversidade



- Pense duas vezes antes de usar substâncias tóxicas e de que forma vai usá-las.
- Leia atentamente os rótulos e siga sempre as instruções de aplicação destes produtos.
- Informe os que lhe rodeiam acerca dos perigos do uso deste tipo de substâncias.

ACABAR COM O USO INDEVIDO DE VENENOS CABE A TODOS.